



CÂMARA MUNICIPAL DE CAPITÓLIO

ESTADO DE MINAS GERAIS

Ata da 17ª (Décima sétima) reunião ordinária da Câmara Municipal de Capitólio – MG, em sua 18ª (décima oitava) legislatura. Aos 03 (três) dias do mês de Outubro de 2017, às 19:00 (dezenove) horas, na sala de sessões legislativa, estavam reunidos os Srs: Alisson Santos Almada – presidente; Elias Antônio Chaves - vice-presidente, Renato Antônio de Oliveira – secretário, Carlos Costa, Dárcio Alves Costa, Flávio Soares Júnior, Geraldo Vianey de Oliveira, Hélio Gonçalves dos Santos, e Renato José da Silva. O Sr. Presidente fez seus cumprimentos justificou a sua ausência na última reunião extraordinária e agradeceu ao Vice-Presidente por ter conduzidos os trabalhos e convidou os vereadores para a oração do Divino Espírito Santo. O Presidente agradeceu a presença de todos, declarou abertos os trabalhos do dia e pediu ao secretário para fazer a leitura da ata da reunião ordinária. Como não houve nenhuma opinião contrária, foi aprovada e assinada por todos. Em seguida o Sr. Presidente falou que o Projeto de Lei nº 36/2017, que dispõe sobre as viagens e a concessão de diária aos vereadores, disse que o projeto está atendendo pedido da promotoria pública e pediu ao secretário para fazer a leitura, o qual segue abaixo: Terminada a leitura do Projeto o Presidente colocou em discussão o Projeto de Lei nº 41/2017 que Autoriza a concessão de uso bem público municipal ao Conselho de Desenvolvimento Comunitário de Capitólio-MG e como não houve objeção foi feita a leitura dos pareceres das comissões e jurídico referente ao Projeto os quais manifestaram pela legalidade e constitucionalidade do mesmo e colocado em votação foi aprovado por 8 votos favoráveis. Também foi colocado em discussão o Projeto de Lei nº 36/2017 e nenhum vereador se manifestou contrário e foi feita a leitura dos pareceres referente ao Projeto que também foi aprovado em 1ª e 2ª votação por 8 votos favoráveis. Dentre os assuntos diversos foi comentada a conquista da 3ª colocação no Campeonato Mineiro na cidade de Governador Valadares a equipe de esportes na modalidade futsal feminina na categoria sub 13 composta por atletas de Capitólio. Os vereadores Dárcio, Geraldo Vianey e o Sr. Presidente parabenizaram toda equipe de esporte pelo esforço e incentivo ao esporte no município. Com a palavra o Sr. Presidente disse que esteve em reunião com o Sr. Prefeito e foi comentado sobre a questão da falta de abastecimento de água na cidade e afirmou como é de conhecimento de todos a captação de água da cidade era toda no Córrego do Ambrósio, mas infelizmente neste longo período não tomaram nenhuma providência na preservação na nascente e o volume de água diminuiu muito. A Emater junto com a ANA (Agencia Nacional de Agua) e os proprietários de nascente na Comunidade Ambrósio tem um projeto de revitalização muito bom para as nascentes, onde os proprietários serão subsidiários para custear esta proteção ambiental. Infelizmente a captação de água do Córrego do Ambrósio chegou no limite e a Copasa está captando água

do Lago de Furnas para o abastecimento da cidade, acontece que a tubulação que foi feita no ano anterior para atender a demanda da cidade, mas não foi suficiente, então a Copasa fez a substituição para uma tubulação maior, e também houve problema com a rede elétrica e a bomba, por isso atrasou ainda mais a captação e ocorreu a falta de água na cidade. Falou que o ideal seria a Copasa adquirir um gerador para a bomba para não ocorrer a falta de água na cidade e que a Câmara de vereadores está empenhada em solucionar este problema e está enviando ofício para o Gerente da Copasa em São Sebastião do Paraíso pedindo mais investimento em equipamentos que possa atender a demanda de água de toda população e afirma que irá oficializar a Copasa. Deixando a palavra livre aos vereadores, o vereador Flávio fez seus cumprimentos e falou do transtorno que os munícipes vêm enfrentando com a Copasa e falou que recebeu um ofício do deputado Cassio Soares onde fala que o Governo de Minas Gerais através da Cemig irá realizar projetos que tenham objetivo de fornecer um mix de intervenções energéticas em unidades hospitalares localizadas na área de concessão da Cemig, através da substituição de equipamentos ineficientes e implantação de sistema de gestão energética, as intervenções de eficiência energética estarão focadas no sistema de iluminação, esterilização de materiais hospitalares e equipamentos de lavanderia, aquecedor solar. E disse que a Santa Casa de Caridade de Capitólio será beneficiada com este projeto que receberá uma visita do técnico da Cemig para avaliar quais possíveis investimentos poderão ser feitos na unidade. O vereador Flavio agradeceu o empenho do deputado e do Governador de Minas. O vereador Renato José cumprimentou ao público presente e aos que estão acompanhando a sessão na rede social e disse que a população está cobrando a falta de água na cidade, por isso a Câmara deve empenhar em cobrar da Copasa uma solução, mas lembra também que acontece das pessoas ficar lavando as calçadas e esquece de fechar a torneira. O vereador Elias fez seus cumprimentos e disse que a Copasa pode ter tido problemas sim com a captação, mas agora captando água no lago de Furnas não é aceitável falar que está faltado água porque o lago tem bastante e falou também que o contrato da Copasa deve ser revisto. O vereador Hélio também usou a palavra e falou que este problema com a Copasa vem se arrastando há alguns anos e acha que a Câmara também deve enviar ofício ao Presidente da Copasa em Belo Horizonte. Não havendo mais manifestação sobre este assunto o Sr. Presidente disse que havia recebido ofício do Sindicato dos Servidores Públicos pedindo para usar a tribuna nesta data, e convida o Dr. Paulo assessor do Sindicato para usar da palavra. Dr. Paulo fez seus cumprimentos e parabenizou os vereadores pelo empenho no caso Copasa e Cemig tentando solucionar estes problemas, disse que as gerações futuras vão lidar com água e energia elétrica como artigo de luxo, falou que a Cemig perdeu a concessão de quatro das suas principais usinas para o grupo europeu. Disse que ao que parece Capitólio é



CÂMARA MUNICIPAL DE CAPITÓLIO

ESTADO DE MINAS GERAIS

abastecido somente com uma rede elétrica, sugere que o município cobre da Cemig uma subestação aqui em Capitólio e coloca a disposição, pois já foi funcionário da Cemig. O Sr. Presidente comentou que a Cemig há uns quatro ou cinco anos atrás trocou os cabos para outros mais grossos de Piumhi para Capitólio e em conversa com o Prefeito ele disse que Capitólio também está recebendo outra rede elétrica por isso melhorou um pouco, ou seja, com duas redes uma alimenta a outra. Dr. Paulo disse que o seu objetivo nessa sessão é para discutir três tópicos: o primeiro era a aprovação do Projeto de Lei Complementar nº 14/2017 que insere os artigos 2A e 2B na Lei Complementar nº 01/95. Disse que esta Lei Complementar veio trazer hipótese de vacância dos cargos e demonstrou sua preocupação por esta legislação por dois motivos: falou que quando a Lei é feita ela vem com dois objetivos; regular criação de fato e dá a ela controle jurídico, regular situação jurídica e dá a ela devida regulamentação. Disse que este projeto de Lei complementar que foi aprovado deixou de analisar dois fatos de extrema importância para os servidores quando fala de vacância e explica o que é vacância. Afirma que o inciso IV do Projeto de Lei Complementar nº 14/2017, é indiretamente incompatível com a CLT e a Constituição Federal, pois se o servidor é afastado por invalidez e algum tempo depois o INSS avalia e declara o servidor apto para suas funções, e com esta nova legislação o Prefeito está obrigada a declarar o cargo vago desligando o servidor do município e como ficaria a situação do servidor. É muito comum que o servidor se aposenta em decorrência de uma decisão judicial contra o INSS por tempo de contribuição. O Município é informado que o servidor ganhou na justiça a aposentadoria, mas com o passar do tempo o INSS recorre desta decisão judicial e o servidor tem que voltar as suas funções, mas o seu cargo foi declarado vago, o servidor ficará sem vínculo com o Município. Pede ao secretário de planejamento que encontra-se presente para transmitir ao Executivo esta questão do projeto, porque ele deixou os servidores em estado de vulnerabilidade. Também questionou a questão do plano de cargo e carreira da Lei Complementar nº 01/95, ela traz um esboço de um plano de cargos e carreira onde tem o nível de progressão de I a X com plenitude de aumento salarial de 5% (cinco por cento), e desde 1995 não é aplicada no município pela ausência de um regulamento administrativo. A função do Sindicato é pressionar o município para que ele regule o anexo I e II da Lei Complementar nº 01/95, ou reenvia um projeto do plano de cargos e carreira mais moderno, porque os servidores estão usando de hora extra, de cargos comissionados como maneira de ter uma progressão dentro do município. Dr. Paulo falou também do barracão do transporte, sabe que está aberto o processo licitatório para construção do novo barracão, mas o sindicato não teve acesso no projeto civil. Sugeriu que forme uma comissão para acompanhar a



do Lago de Furnas para o abastecimento da cidade, aconteceu que o Tribunal de Contas da União (TCU) decidiu pela construção do novo barracão porque a justiça do trabalho é muito severa quando analisa as condições de trabalho do servidor. Disse ainda que a situação que encontra hoje o barracão está degradando o patrimônio do município, pois tem algumas máquinas e a frota fica exposta ao tempo e quando estes veículos forem a leilão o seu valor poderá ser menor pela exposição ao tempo. Disse que Capitólio tem demonstrado uma boa arrecadação o Executivo poderia implantar o vale alimentação para os servidores, uma vez que o TCE-MG entende que a verba a título vale alimentação não entra na despesa de pessoal. Pediu que quando vier projetos que trata de assuntos relacionados aos servidores que os vereadores entrem em contato com o sindicato para discutir e analisar o que é melhor para os servidores. E finalizou parabenizando o Município pelo portal da transparência que ficou muito bom. O Sr. Presidente agradeceu ao Dr. Paulo pela explanação e disse que vai fazer o compromisso de reunir os vereadores, o Executivo juntamente com servidores para rever a questão da aposentadoria por invalidez, até porque ela não é definitiva, disse que o Executivo tem demonstrado preocupação no caso no barracão. O vereador Flávio disse que quando solicitou o projeto civil do barracão, segundo o departamento de engenharia do município ele atendia as normas de segurança do trabalho e deixou o projeto a disposição do procurador do sindicato. Em resposta ao vereador Flávio, Dr. Paulo disse que gostaria que o vereador encaminhasse o projeto ao departamento de segurança do município, e a funcionária irá analisar se ele está adequado as normas regulamentadoras e ficar atento se este projeto vai estar acobertando todo o maquinário e os que estão parados. Em seguida o Presidente abriu a palavra ao secretário de planejamento do município, e fazendo uso da mesma o Sr. Helton Rodrigues fez seus cumprimentos e fez algumas considerações; quanto ao Projeto de Lei Complementar nº 14/2017, onde fala da aposentadoria por invalidez. Helton disse que antes enviar o projeto para a Câmara enviou para o sindicato para que ele pudesse se manifestar, mas infelizmente o sindicato não teve tempo para se manifestar e o projeto foi enviado para a câmara. Disse que as opiniões são distintas e a assessoria da Câmara deu parecer favorável ao projeto e o procurador do sindicato tem opinião contrária, mas nada impede de trocar ideias ou rever a questão do projeto. Quanto ao plano de cargo e carreira concidentemente a Prefeitura assinou hoje a dispensa de licitação com a fundação João Pinheiro para fazer um estudo sobre o regime jurídico dos servidores de Capitólio que no momento é a CLT, enquanto a grande maioria das prefeituras da região e funcionários federais o regime é Estatutário. E se houver a migração do regime celetista para estatutário embutiria o plano de cargo e carreira. E questão das horas extras pagas para os motoristas é porque



CÂMARA MUNICIPAL DE CAPITÓLIO

ESTADO DE MINAS GERAIS

Ata da 17ª (Décima sétima) reunião ordinária da Câmara Municipal de Capitólio

o município faz o transporte de toda a zona rural e tem comunidades rurais distantes, fazendo com que o motorista se desloca de sua residência muito antes do horário acarretando em horas extras. Afirma que o projeto civil da construção do novo barracão já foi analisado pelo departamento de segurança do trabalho do município e atende as normas exigidas, disse que o município quer trabalhar em parceria com a câmara, servidores e o sindicato da classe e ressalta a importância dos servidores para a administração. O Sr. Presidente agradece pelas explicações do Sr. Helton Rodrigues e reforça a vontade que o Poder Executivo tem demonstrado em fazer as obras necessárias e as melhorias de trabalho para os servidores. Disse que teve informação pela funcionária Lécia em rede social que o projeto civil do barracão está disponível no site da prefeitura. Dando continuidade na sessão o Sr. Presidente pediu para o secretário fazer a leitura de alguns convites dentre eles do show beneficente para Santa Casa de Caridade de capitólio no dia 07/10/2017, às 22:00 horas no Imperial Eventos e a renda será revertida na aquisição de um eco cardiograma e um ultrassonografia; da 2ª feira do empreendedor que haverá apresentação cultural dos pais, alunos e professores no dia 05/10/2017, a partir das 18:00 no Cemei; outro da semana da micro e pequena empresa com oficinas e palestras na ACIAC do dia 03 ao dia 05/10/2017. Em seguida pediu o secretário para fazer a leitura do Projeto de Resolução nº 04/2017. Terminada a leitura e como não houve manifestação contrária o Sr. Presidente colocou o Projeto de Resolução nº 04/2017 em 1ª e 2ª votação sendo aprovado por 8 votos favoráveis. Para finalizar o Sr. Presidente agradece ao público presente, aos funcionários, ao sindicato dos trabalhadores e pede desculpas ao pessoal que estão assistindo a sessão na rede social, porque devida a falta de energia ocorrida durante o dia o sinal de internet está fraco e por isso está falhando a transmissão. E nada mais havendo para ser discutido encerra a sessão o Presidente encerrou a sessão. Para constar foi lavrada a presente ata que após ser lida, discutida e aprovada será assinada. Capitólio, sala das sessões, 03 de Outubro de 2017.

Paulo Antônio de Jesus, Vereador
Renato Feres da Silva, Vereador
Carlos Costa Neto, Vereador
Antonio Alves